

Inspiração & Tendência para a sua casa

itHOME

Do piso ao teto

A versatilidade dos
lambris, usados em forros,
cabeceiras de cama e
revestimentos de parede

Selecionamos mais de 30
novidades em acabamentos,
louças e metais apresentadas
na Expo Revestir 2022

9 versões de spas
e ofurôs para renovar
as energias em casa



A arquiteta Isabella Nalon,
responsável pela revitalização
desta casa da década de 60

ASTRAL
campesina

Pé-direito alto, jardim, piscina, churrasqueira, forno de pizza
e espaço para receber ampliam o contato com a natureza e
concedem ares de refúgio a essa casa paulistana

PROJETO

NINHO acolhedor

TACOS RESTAURADOS, VIGAS
DESCOBERTAS, MUITA **MADEIRA**
E MOBÍLIA BRASILEIRA TRAZEM
BOSSA E ACONCHEGO AO LAR

TEXTO: MARCELA ALMEIDA
FOTOS: MAURA MELLO

PROJETO:  @GISELE_EMERY_ARQUITETURA





*A reforma ampliou os
espaços e realçou o
aconchego com o uso de
tons neutros e a presença
vigorosa de madeira*

PROJETO



A poltrona Mole, de Sérgio Rodrigues, sintetiza a predileção do projeto por design e aconchego



Acima, a abertura de um dos quartos permitiu criar uma sala de TV voltada para o living, onde a estante expõe livros, esculturas e objetos decorativos do casal. Ao lado, a cozinha, praticamente toda branca, tem como destaque uma área de refeições rápidas com parede revestida de azulejos decorativos em mescla de branco, preto e amarelo (Lurca)

Conduzida pela arquiteta Gisele Emery, a reforma deste apartamento de 145 m², no bairro das Perdizes, em São Paulo, contou com a participação efetiva dos moradores, um casal sem filhos e fascinado por decoração e design.

“Eles se envolveram com bastante entusiasmo em todas as etapas do projeto”, recorda a profissional, que recebeu a incumbência de fazer do imóvel um lar acolhedor, onde os livros, discos e objetos da família pudessem dividir protagonismo no décor.

Decidida desde o primeiro encontro com a arquiteta, a integração dos ambientes sociais trouxe uma nova configuração de layout à residência. A substituição da parede entre cozinha e sala por uma porta de correr deu outra dinâmica ao espaço, assim como a abertura de





Na sala de jantar, a luminária (Reka) com cabo escultural resolve a questão da nova posição do ponto de luz e ao mesmo tempo se torna decorativa. Mesa e cadeiras do jantar são de Fernando Jaeger e o buffet tem assinatura de Paulo Alves



um dos quartos para o living permitiu criar uma agradável sala de TV ao lado da área de estar – e ainda manter um home office mais privativo.

A eliminação de algumas paredes de alvenaria ainda valorizou a luz natural, que entra em abundância em decorrência das grandes janelas mantidas.

“O pé direito alto também foi preservado e o projeto de iluminação, desenhado com réguas de luz indireta nas paredes, possibilitou uma iluminação boa e aconchegante, sem necessidade de forro de gesso”, detalha Gisele.

Na busca por uma atmosfera contemporânea, mas afetiva, a arquiteta e os proprietários optaram por deixar algumas vigas expostas e escolheram um porcelanato que simula concreto para o piso das áreas molhadas. Ao mesmo tempo, resolveram restaurar os tacos em toda a área

A grande porta de correr, além de ser um elemento que proporciona integração entre cozinha e jantar, insere uma pitada de cor à decoração

seca e apostaram no uso da madeira freijó natural para a marcenaria, por vezes em composição com a laca branca.

A mobília brasileira, com itens assinados por Sergio Rodrigues, Paulo Alves e Fernando Jaeger, insere bossa ao décor, permeado de peças trazidas de viagens ou herdadas da família e com alto valor emocional para o casal.

Estilo farmhouse em evidência

Por ambientes aconchegantes e convivenciais, os donos deste apartamento encomendaram à arquiteta Júlia Guadix, do Studio Guadix, uma reforma que levasse o clima de fazenda americana para o apartamento. Um dos destaques é o lambri que envolve as paredes da área social, a exemplo desse cantinho do bar, onde o aparador recebe a cafeteira e a bandeja que organiza os utensílios. Para criá-lo, Júlia usou filetes de poliestireno (Santa Luzia com 2,35 cm de largura e 8 mm de espessura, com espaçamento de 26 cm entre eles. "As peças vêm brancas da fábrica; instalamos, calafetamos com massa corrida e, por fim, pintamos da mesma cor da tinta da parede", explica Júlia. "Sou fã desse material por ser ecológico, fácil de limpar e não estragar com água", completa.



Foto: Renato Navarro | Produção: Tiago Capri

Atmosfera feminina e cool

A casa paulistana, compartilhada por um casal com duas meninas, passou por uma reforma radical. No dormitório de uma das filhas, o desafio da designer de interiores Shirlei Proença foi misturar o rosa e o preto sem ficar pesado nem infantil demais. "Decidimos setorizar a cor e dar movimento para as paredes com as molduras. Assim, o lambri cumpriu a função de demarcar a área de pintura e alongar a parede, além de trazer personalidade e resultar num estilo cool", conta a profissional. As réguas de poliestireno (Santa Luzia) têm 3 cm de largura, espaçadas a cada 40 cm e, no topo, há uma moldura de 8 cm. Na parte superior da parede, Shirlei usou um papel de parede com estampa de formiga (Branco Papel de Parede).

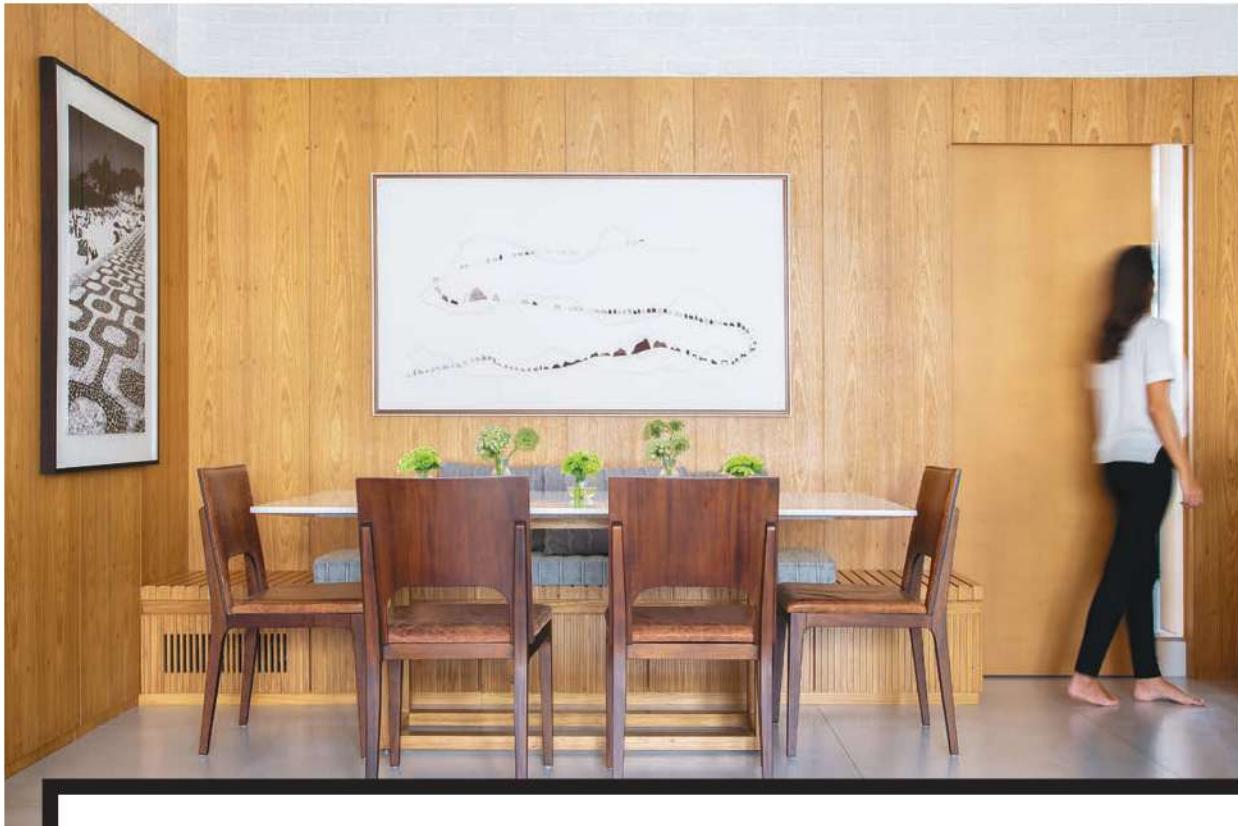


Foto: Juliano Colodetti | MCA Estúdio

Ripas largas para um ar mais moderno

Principal elemento da sala de 40 m² deste apartamento no Leblon, Rio de Janeiro, o lambri de freijó lavado, proposto pela Brise Arquitetura e executado pela Nova Lar, foge das convencionais ripas estreitas e reúne tábuas de 40 cm de largura, com iluminação por trás na parte superior. "Ele é propositalmente alto para envolver e camuflar a porta de correr que dá acesso à cozinha, compondo uma unidade visual", explica a arquiteta Bitty Talbot, sócia de Cecília Teixeira. Em L, o revestimento forra as duas paredes do ambiente, compõe o banco com gavetões que atende à mesa de jantar e ainda o móvel da TV. "O lambri de madeira natural deixou o ambiente mais acolhedor, fazendo contraponto ao piso frio de porcelanato cinza e resultando numa atmosfera contemporânea cozy", completa Bitty.

Foto: Mariana Orsi



Paleta cheia de frescor e personalidade

Por um ambiente leve e agradável, os arquitetos Helena Kallas e Bruno Reis, da Mandril Arquitetura, elegeram o verde claro para o lambri que abraça a sala de jantar de 15 m² e evidencia o estilo contemporâneo do apartamento. "Esse tom traz uma sensação de frescor e não diminui o ambiente", explica Bruno. Segundo a dupla, as ripas de MDF, coladas sobre a parede e pintadas no local com pistola e tinta esmalte, oferecem um acabamento mais durável. As réguas medem 5 cm de largura, com espaçamento de 2 cm e espessura de 18 mm. Para otimizar cada centímetro, a dupla optou pela mesa redonda (Tok & Stok), liberando espaço de circulação.

DIVERSÃO PARA CRIANÇAS E ADULTOS

A cobertura deste apartamento paulistano foi aproveitada ao máximo pelo projeto de reforma da arquiteta Michelle Machado. "Ela virou um espaço de lazer com cozinha gourmet e home theater na área coberta, deck, spa, horta e paisagismo na parte descoberta", explica a profissional. Os proprietários, pais de dois filhos pré-adolescentes, queriam um lugar para receber com praticidade, eficiência e conforto. Enquanto o deck de madeira abriga o spa para quatro pessoas (Jacuzzi), a cobertura de vidro refletivo e as espreguiçadeiras (Sala Bella) garantem a diversão em todos os momentos.

Foto: Eder Bluscaign



ABRAÇADO PELO SKYLINE DE SÃO PAULO

Com ares de casa, este apartamento térreo conta com um terraço de 60 m², que ficou muito mais confortável e prático após a reforma assinada pelo escritório Viz&Co. “A área externa é um convite para espairecer”, conta a arquiteta Victoria Lang Nosé. O platô, projetado para receber um ofurô para quatro pessoas, possibilitou a criação do dreno, inclusive do chuveirão”, explica. Quem deseja ter spa ou ofurô em casa não pode esquecer da parte técnica, pois, geralmente, precisamos esconder o motor de funcionamento. “Além disso, vale pensar no ponto e dreno de água para encher e esvaziar a tina de madeira para limpeza”, alerta Victoria.



Foto: Julia Ribeiro